

Palestra Flávio Coelho Edler

Data: 04/06/2013

Horário: 17:30

Local: FFLCH-USP

Sala: a ser definida

Título: Pesquisa histórica sobre a sociedade imperial: higienismo e alienismo revisitados

No limiar do século XIX, o campo discursivo da medicina antropológica foi fragmentado em torno de práticas emergentes como o higienismo, o alienismo, o ecletismo clínico, a medicina legal. Essas, apesar de discordarem entre si sobre diversos aspectos da relação mente-corpo, mantiveram o compromisso relacionado ao caráter social da medicina, à existência de íntimas relações entre mente e corpo, à capacidade da medicina em distinguir e classificar os tipos físico-morais e em medicalizar a sociedade. Desde fins da década de 1970, o primeiro hospício do Brasil, inaugurado em 1852, tem merecido destaque em algumas abordagens sobre a história da psiquiatria. Nessas pesquisas, fortemente influenciadas pela obra de Michel Foucault, o Hospício de Pedro II foi visto primordialmente como local de exercício do poder médico, voltado para o controle social das cidades. Essa literatura foi fundamental para os estudos sociais da ciência psiquiátrica, principalmente por ter trazido o tema ao campo da história. No entanto, atualmente, outras investigações têm buscado aprofundar a análise de instituições dessa natureza, ao relativizar a forma como o “controle social” foi interpretado por aquelas pesquisas.

Flavio Coelho Edler: é atualmente pesquisador da Casa de Oswaldo Cruz e co-editor da coleção *História e Saúde*, da Editora FioCruz. Também já foi presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência. Seu último trabalho, *A medicina no Brasil imperial: clima, parasitas e patologia tropical*, apresenta-se como uma contribuição ao debate a respeito da história da medicina no Brasil, ao revisar pontos há muito tidos como fatos, mas que, segundo a hipótese trazida nesse trabalho, merecem um novo olhar, por meio de uma perspectiva diferenciada.